

Nacional

Europa exige melhor atendimento no 112 em Portugal



DR

O INEM, através do Número Europeu de Emergência - 112, dispõe de meios para responder a qualquer hora, a situações de emergência médica

A Comissão Europeia aponta falhas no atendimento do número de emergência europeu, 112, em Portugal, nomeadamente nas línguas em que é feito o atendimento. Qualquer turista com problemas de saúde ou necessidade de ajuda de emergência terá dificuldades em pedir apoio, através do 112, porque os operadores apenas respondem em português.

O Executivo comunitário está descontente com o facto e quer que a situação seja alterada rapidamente.

“Trata-se de cidadãos, sobre as suas vidas a sua liberdade e segurança quando viajam e o facto de não serem ajudados em toda a Europa, como seriam se estivessem no país de origem”, afirmou a comissária europeia Viviane Reding.

No entanto, esta situação não acontece só em Portugal. Há mais nove Estados-membros em que os operadores do 112 apenas falam a língua de origem. Bélgica, Chipre, Eslováquia, Irlanda, Itália, Letónia, Luxemburgo e Polónia fazem parte, juntamente com Portugal, da lista hoje divulgada pela Comissão Europeia.

União Europeia volta a divulgar o número europeu de emergência antes do Verão

O Executivo comunitário acelerou os seus esforços para promover a utilização, nos 27 países da União Europeia, do 112, o número de emergência europeu gratuito. Desde hoje existe um novo site na Internet que mostra aos cidadãos europeus como utilizar o 112 e a que serviços podem aceder através dele, sobretudo quando viajem pela Europa.

“Os milhões de cidadãos europeus que vão de férias este Verão apenas precisam de ter presente um único número de emergência – o 112”, afirmou Viviane Reding.

“Embora o 112 esteja apenas disponível em todos os países da

